

MAPEAMENTO GEOLÓGICO PRELIMINAR DA FOLHA SERRA DA VANTAGEM (SD.23-X-C-V-2-NO), SUBÁREA 03

Silva, D.M.S¹; Martins, E.S.F¹; Garcia, M.T¹; Barbosa, A. S¹, Miranda, K.N.S¹

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia/UFOB

RESUMO: A área de estudo abrange a porção sul da folha SD.23-X-C-V, onde afloram as unidades estratigráficas da Bacia do São Francisco, os Grupos Bambuí e Urucuia. Nesta porção da referida bacia há pouca informação cartográfico-geológica de detalhe, sendo assim o objetivo deste trabalho foi o mapeamento geológico da porção sul da folha Serra da Vantagem, na escala 1:25.000. Para isso foram utilizados o modelo digital de elevação e a carta topográfica Serra da Vantagem, ambos na escala 1:25.000, obtidos no Banco de Dados Geográfico Brasileiro (BDGex), utilizou-se também o banco de dados geológicos e dados aeromagnetométricos do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Foi gerada a rede de drenagem, lineamentos de drenagem e diagrama de roseta dos lineamentos de drenagem, e das imagens geofísicas foi extraído os lineamentos magnéticos. A partir destes dados verificou-se que o padrão de drenagem da área é dendrítico; com média densidade de drenagem na porção oeste e baixa densidade de drenagem na porção leste. A variação na densidade da drenagem é reflexo das litologias, na porção leste, predomina os litotipos do Grupo Urucuia, com rochas mais porosas, enquanto na porção oeste predomina rochas do Grupo Bambuí, constituído de calcários, dolomitos e folhelhos. Os lineamentos de drenagem, tem direção principal E-W, e secundariamente N-S e NE-SW. A partir dos dados geofísicos foi possível analisar o embasamento desta porção da bacia e classificá-lo em três domínios magnéticos, nestes, os lineamentos magnéticos tem direções NE-SW; E-W. Estes dados foram utilizados durante a fase de campo, que teve duração de 10 dias, onde foram mapeadas rochas da Formação Sete Lagoas: calcarenitos, dololutitos e dolarenitos, localmente com fluorita roxa, e fraturas NW-SE. No contato entre as Formações Sete Lagoas e Serra de Santa Helena ocorrem, disseminados nos calcários, sulfetos (pirita, arsenopirita, esfalerita). Na Formação Serra de Santa Helena, predominantemente constituída de folhelhos, com coloração que varia do verde escuro ao cinza escuro, com ocorrência de óxido de manganês, as fraturas têm direção predominante NE-SW. A Formação Lagoa do Jacaré é representada por calcarenitos, calcilutitos cinza escuro, dololutitos e folhelhos verde escuro, apresenta fraturas nas direções NW-SE e NE-SW. A Formação Serra das Araras (Grupo Urucuia) apresentou quartzarenitos, com grãos grosseiros, intercalados com argilitos avermelhados e níveis amarelados, apresentando cimentação por sílica e óxido de ferro. Os lineamentos de drenagem e magnéticos apresentam direção preferencial E-W e secundariamente N-S, o que pode indicar um controle estrutural ou reativação do embasamento que afetou as rochas da bacia, e conseqüentemente moldou a rede de drenagem da região mapeada. Com o mapa geológico 1:25.000 preliminar e as informações coletadas em campo, constatou-se que a abrangência da Formação Lagoa do Jacaré aumentou significativamente em relação ao mapa geológico 1:100.000 da carta Coribe. Não houveram mudanças na delimitação do Grupo Urucuia e a Formação Sete Lagoas, enquanto que a área da Formação Serra de Santa Helena diminuiu.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO SEDIMENTAR; CONTROLE TECTÔNICO.